



DESENVOLVENDO HABILIDADES POR MEIO DA EDUCOMUNICAÇÃO

Área Temática: Educação

Álvaro Clemente Carabajal de Almeida¹ (Coordenador da Ação de Extensão)

Alvaro Clemente Carabajal de Almeida
André Feijó Alvarez²

Palavras-Chave: Projeto, Educomunicação, Inclusão, informática.

Resumo:

A inclusão social tem sido pauta obrigatória no cenário político nacional e internacional e motivando várias ações, projetos e programas nas agendas sociais no Brasil e em diversos países do mundo. A partir do sucesso de uma parceria, que teve começo em 2007, entre o *campus* Pelotas do Instituto Federal Sul-rio-grandense, Ministério Público e Prefeitura de Pelotas, com a oferta de cursos de informática para adolescentes em situação de alta vulnerabilidade social, percebeu-se, diante do grande potencial de aprendizagem dos mesmos, que tal iniciativa poderia ser ampliada, abrangendo outras áreas. Todas as ações realizadas no *campus* Pelotas, tem o intuito de proporcionar uma melhora na auto-estima, o que traz uma série de benefícios, entre eles uma evolução substancial no desempenho dos adolescentes que integram o projeto em suas atividades escolares. O curso é voltado ao desenvolvimento da oralidade e expressão escrita, oportunizando que os jovens falem para outros jovens sobre assuntos de seu interesse e que discutam esses temas durante todo o processo. Durante os encontros, os jovens serão desafiados a planejar, pensar e projetar suas vidas, discutir temas que devem estar em seus cotidianos, conteúdos capazes de atingir pessoas ao seu redor e propor

debates sobre assuntos como arte, cultura, educação ambiental e cidadania com base na Educomunicação, criando relação de cidadania e exercício da função comunicativa, que começa a ganhar espaço dentro e fora da sala de aula e busca desenvolver o senso crítico. O resultado será a criação de um *power point*, de um *blog* e de um jornal temático envolvendo e utilizando ferramentas do programa *word* visa ainda reconhecer e utilizar a internet como fonte de pesquisa e apoio pedagógico envolvendo as disciplinas. Oportunizar que discutam esses temas durante todo o processo que antecede a criação de um *trabalho midiático*.

Texto:

A Inclusão Social tem sido pauta obrigatória no cenário político nacional e internacional e motivado várias ações, projetos e programas nas agendas sociais no Brasil e em diversos países do mundo. A partir do sucesso de uma parceria, que teve início em 2007, entre o campus Pelotas do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), Ministério Público e Prefeitura de Pelotas, com a oferta de cursos de informática para adolescentes em situação de alta vulnerabilidade social, percebeu-se, diante do grande potencial de aprendizagem dos mesmos, que tal iniciativa poderia ser ampliada, abrangendo outras áreas.

O presente trabalho tem por objetivo descrever como tais ações vêm transformando positivamente a vida dessas crianças e jovens, proporcionando melhores perspectivas de futuro. Todas as ações realizadas no campus Pelotas do IFSul têm o intuito de proporcionar uma melhora na auto-estima, o que traz uma série de benefícios, entre eles uma evolução substancial no desempenho dos adolescentes que integram o projeto em suas atividades escolares. Considerando que a concepção de exclusão precisa ser acompanhada de um subsequente trabalho de inclusão, entendemos ser indispensável esclarecer a que, exatamente, estamos nos referindo quando empregamos o termo “exclusão social”. Este trabalho objetiva mostrar que o combate à exclusão social deve ser realizado através de medidas concretas que tenham a finalidade de diminuir as diferenças entre as classes sociais consideradas “mais favorecidas” e as “menos favorecidas” economicamente, fazendo valer as funções governamentais na prestação de serviços.

Este projeto está sendo reapresentado dado a sua grande importância social e em virtude da concretização dos objetivos traçados e alcançados com êxito no exercício de 2012, quando a maioria dos alunos obteve significativos ganhos culturais, adquiriu intimidade com o mundo virtual e digital, bem como desenvolveu hábitos de leitura e pesquisa até então desconhecidos. A clientela que participa desse projeto tem um grande histórico de violência e necessidades, por isso apresentam algumas dificuldades de aprender e um déficit enorme de atenção, por isso utilizamos o computador, como ferramenta para chamar atenção dos mesmos, e motiva-los a aprender.

Até o momento, já temos um blog, edição de um jornal em fase de diagramação e montagem e uma apresentação em power point para a solenidade de encerramento das atividades. Para os bolsistas envolvidos, significativos foram os ganhos em desinibição, didática (capacidade de treinamento) e comunicação - instrumentos indispensáveis ao exercício de quaisquer atividades na vida laboral e cidadã contemporânea, nossa principal atividade enquanto instituição formadora de profissionais e educadores.

Segundo o coordenador do Núcleo de Comunicação e Educação da Universidade de São Paulo (USP), Ismar de Oliveira Soares, o conceito de educomunicação trata de um conjunto de referências sobre programas, projetos e produções desenvolvidos a partir de um grupo que busca ampliar seu potencial comunicativo visando criar uma relação de cidadania e exercício da função comunicativa como direito universal.

O projeto prevê aulas de informática utilizando-se o programa *Power Point*. Além disso, durante os encontros, os jovens serão desafiados a planejar, pensar e projetar suas vidas, discutir os temas que devem estar em seus cotidianos, conteúdo capazes de atingir pessoas ao seu redor e propor debates sobre assuntos como arte, cultura e cidadania com base na educomunicação, que começa a ganhar espaço dentro e fora da sala de aula e busca desenvolver o senso crítico e as habilidades comunicativas da sociedade. Alguns pontos tratados, no projeto.

- Aulas de informática (*Power Point*);
- Discussões sobre diversos temas promovendo:
 - a interação entre eles e a oralidade;
 - a identificação dos principais elementos de uma notícia (O quê? Quem? Quando? Onde? Como? Por quê?);
 - o desenvolvimento da capacidade argumentativa e crítica do aluno;
 - a concordância ou a discordância de um texto ou notícia através de argumentos convincentes;
 - o estabelecimento da distinção entre fato e opinião;
 - a explicitação dos tipos de texto e os gêneros textuais presentes nas comunicações;
 - o incentivo à produção de textos embasados em textos e *Power Point* escolhidos antecipadamente por eles;
 - a enumeração das temáticas abordadas
 - Montagem de um pequeno jornal com textos, poesia e/ou frases acompanhados de alguma imagem que eles próprios escolherem;
 - Educação Ambiental: Uma base forte sobre problemas ambientais diários e higiene pessoal e coletiva do local onde habitam.
 - Edição do jornal e distribuição no final do projeto no dia da certificação.

O Projeto vem sendo desenvolvido desde março de 2007, atualmente damos continuidade ao projeto para formação dessa clientela três turmas de alunos, com faixa etária de 9 a 15 anos de várias Casas de Acolhimento do município de Pelotas. Durante 4 horas/aula por semana os jovens comparecem ao IFSUL Campus Pelotas acompanhados da orientadora da casa onde eles estão abrigados, sendo recebida na sala do Telecentro, equipada com vários computadores conectados a internet, onde recebem orientações de professores e alunos bolsistas quanto à utilização do equipamento e dos recursos que a informática oferece.

Foi traçado um planejamento inicial com os conteúdos e práticas que seriam adotadas nas atividades desenvolvidas com os alunos. Algumas dificuldades foram encontradas no momento, e cada vez mais com a continuidade do projeto, estamos em constantes melhorias, da execução do planejamento, pois as atividades foram planejadas para alunos alfabetizados que sabiam ler e escrever, no entanto, encontramos alguns alunos com muitas dificuldades tanto na leitura, quanto na escrita. A partir do primeiro momento essa situação foi detectada e as atividades foram re-planejadas buscando torná-las significativas para os jovens. Fora essa dificuldade inicial, as aulas são bastante tranquilas, os alunos cada vez mais

entusiasmados com as práticas e envolvidos com o projeto. E o projeto a cada vez vem recebendo melhorias, aprendemos com as dificuldades e arrumamos várias maneiras de melhorar o ensino.

Referências:

BATTISTI, Júlio. *Uso Seguro da Internet– Segurança no Windows XP*, Editora Axcel

COSTA, Mônica Gicéia Carvalho. *O papel da comunidade escolar na prevenção da violência doméstica contra crianças e adolescentes na rede pública do Estado de São Paulo. Trabalho de Conclusão de Curso. SP 2010.*

BAGGIO, Rodrigo. *A sociedade da informação e a infoexclusão. Ci. Inf., Brasília, v. 29, n. 2, p. 16-21, maio/ago. 2000*

CABRAL, A. *Sociedade e tecnologia digital: entre incluir ou ser incluída. Disponível em: <<http://www.ourmedianet.org/papers/om2004/Cabral.om4.port.pdf>>. Acesso em: maio 2011.*

REZENDE, L. V. R. *O processo de alfabetização em informação inserido em projetos de inclusão digital: uma análise crítica. 2013. Dissertação (Mestrado Ciência da Informação)- Universidade de Brasília, Brasília, 2005.*

SORJ, Bernardo. *Brasil@povo.com: a luta contra a desigualdade na sociedade da informação. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora; Brasília: UNESCO, 2011.*

¹pedagogo, com especialização em Psicopedagogia Institucional, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul Rio-grandense, *campus* Pelotas.

²Graduando do curso Tecnólogo em Saneamento Ambiental, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul Rio-grandense, *campus* Pelotas.